



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIM FILHO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



MEMORIAL DESCRITIVO

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a construção de uma copa, cozinha, sanitário feminino e masculino, casa de narração e uma cerca em madeira, proporcionando melhor comodidade tanto para os visitantes como para quem organiza os rodeios, sendo localizado no Parque de Rodeio Orélio Zandoná do Município de Paim Filho.

1.1 OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

2. DESCRIÇÃO DA OBRA

2.1 LOCAÇÃO E MARCAÇÃO DA OBRA

A marcação e o nível da obra deverão ser executados de acordo com o projeto. A contratada se responsabilizará por qualquer erro de nível, alinhamento, locação ou de cotas, sendo de sua responsabilidade as correções necessárias. As medidas deverão ser sempre tomadas em nível.

2.2 INFRAESTRUTURA – FUNDAÇÕES

A fundação da edificação será do tipo sapata corrida, será executada uma viga de fundação armada com 4 diâmetros de aço 5/16", com estrivos 5.0 a cada 15 cm. O concreto a ser utilizado deverá apresentar $f_{ck} = 25\text{MPa}$. Antes do preenchimento do aterro entre as vigas de fundação, as mesmas deverão ter suas faces laterais e superior impermeabilizadas com no mínimo 02 demãos de material asfáltico, a fim de isolar a umidade proveniente do solo, e de forma a não manchar futuramente os tijolos. Este produto deverá ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

2.3 SUPERESTRUTURA

Os vigas de amarração ou repaldo, deverão ser executadas dentro do bloco de concreto com 4 diâmetros de ferro 5/16", armados com estribos 4.2 a cada 15 cm. O concreto deverá apresentar $f_{ck} = 25\text{Mpa}$.

2.4 SISTEMA CONSTRUTIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIM FILHO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Serão construídos sanitário masculino e feminino, copa, cozinha e uma casa de narração totalizando uma área de 214,87 m², além de uma cerca em madeira com 202,87m lineares. Para o fechamento de paredes dos sanitários, copa e cozinha, serão usados blocos de concreto, com dimensões de 14x19x39cm. Nas divisórias internas será usado bloco de concreto com dimensões de 9x19x39 cm, e terão altura de 1,80m.

Nos sanitários na área interna dos chuveiros, deverá ter revestimento nas paredes ate 1,80m de altura.

A casa de narração e a cerca serão construídas em madeira conforme especificações no projeto. As madeiras deverão ser todas tratadas.

2.5 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica obedece ao projeto e às normas da ABNT. A fiação será de cobre, com revestimento anti-chama, sendo a distribuição aparente através de eletrodutos de aço galvanizado. O quadro de distribuição será de sobrepor e a ligação das lâmpadas será através dos próprios disjuntores. As luminárias deverão possuir proteção para as lâmpadas. A fixação dos eletrodutos e luminárias deverão garantir segurança e alinhamento.

2.6 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIOS

Para o abastecimento de água potável dos estabelecimentos, foi considerado um sistema indireto, ou seja, a água proveniente da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada em reservatório já existente que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial.

A instalação predial de esgoto sanitário foi baseada segundo o Sistema Dual que consiste na separação dos esgotos primários e secundários através de um desconector, conforme ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução. As caixas de inspeções deverão ser localizadas nas áreas externas dos blocos e fora das projeções dos pátios. Todos os tubos e conexões da rede de esgoto deverão ser em PVC rígido. A destinação final do sistema de esgoto sanitário deverá ser feita em rede pública de coleta de esgoto sanitário, quando não houver disponível, adotar a solução individual de destinação de esgotos sanitários. O sistema predial de esgotos sanitários consiste em um conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores. Nos municípios em que não houver rede pública de coleta de esgotos na região do estabelecimento de ensino, quando as condições do solo e a legislação ambiental vigente permitirem, serão instaladas soluções individuais de destinação dos esgotos. Essa solução consiste num conjunto de fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro a serem construídos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIM FILHO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



conforme o Projeto Padrão disponibilizado. Como complemento ao sumidouro, nos casos onde houver necessidade, está prevista a execução de rede de infiltração, com 3 valas de 10 metros de comprimento. O dimensionamento dessas utilidades foi baseado em uma população de projeto de 130 pessoas, e as diretrizes das ABNT NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos e ABNT NBR 13969 – Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.

2.7 COBERTURA

A cobertura terá sua estrutura de madeira aparente, as telhas em fibrocimento fixadas com uso de parafusos específicos, respeitando a inclinação de 15%, prevista no projeto arquitetônico.

3. MODIFICAÇÕES A SEREM FEITAS NA CANCHA

Todas as modificações descritas neste memorial estão indicadas em projeto.

3.1 ABERTURA DA CERCA DA CANCHA

A cerca da cancha deverá ser retirada, numa extensão de 23,00 metros, a fim de proporcionar uma abertura de 7,00 metros de distância com o brete.

3.2 CERCA DO CORREDOR DOS CAVALEIROS

Deverá ser construída uma cerca de proteção no corredor dos cavaleiros, distante 4,00 metros da cerca da cancha. A cerca deverá ser de 2,00 metros de altura, com cinco cordoalhas espaçadas igualmente entre si. Os palanques da cerca serão de eucalipto, fixados ao chão com concreto e distantes 2,50 metros entre si.

No início da cerca deverá ser construído um portão de madeira com 1,50 metros de largura, no estilo “vai e vem”.

Ao final da cerca deverá ser construído um portão de madeira com duas aberturas, sendo uma de 2,00 metros com pino para fixação no chão ao estar fechado, e outra de 1,50 metros. O portão deverá ser construído paralelo ao portão existente na cerca da cancha. O portão da cerca da cancha deverá ser dividido em duas aberturas, de modo que fique igual ao portão descrito acima.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIM FILHO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



3.3 BRETE E PASSARELA DA MANGUEIRA

Deve ser construída uma cerca de madeira a fim de aumentar o brete, a mesma será de 2,50 metros de comprimento e 0,90 metros de altura.

A passarela da mangueira deverá ser estendida até o alinhamento do último portão guilhotina, deverá seguir o mesmo padrão e alinhamento.

3.4 PASSARELA EXTERNA

Deverão ser retiradas partes da passarela externa, a fim de deixar o corredor do gado mais largo. Os portões guilhotina existentes no local deverão ser substituídos por portões de madeira do tipo “vai e vem”. Também deverá ser construído mais um portão do tipo “vai e vem”, para criar mais um compartimento de armazenamento de gado, distante 10,00 metros do portão no início da passarela.

3.5 FUNIL DA MANGUEIRA

Parte do funil da mangueira deverá ser retirado, bem como o portão do final da cerca. No primeiro vão entre os pilares da cerca deverá ser retirada a primeira madeira da cerca.

3.6 ABRIDORES

Deverão ser construídos oito abridores móveis na cerca da cancha, distribuídos 4 em cada lado da cancha. Os mesmos deverão conter um pino na extremidade para fixação no chão. Os abridores serão de 2,00 metros de largura e 1,10 metros de altura.

3.7 PORTÃO NO CORREDOR DO GADO

Deverá ser construído um portão no início do corredor do gado, entre a cerca da mangueira e a cerca externa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIM FILHO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



3.8 CASINHA DE JULGAMENTO (EXISTENTE)

No térreo da casinha deverá ser executado o fechamento das paredes em bloco de concreto, exceto uma parede que será em tijolo maciço. As aberturas estão indicadas em projeto, e deverão ser executadas em metal.

Na parte superior deverão ser feitas aberturas em ambos os lados da casinha com vidro fixo. As dimensões estão descritas em projeto.

3.9 PORTÕES GUILHOTINA

Deverão ser soldados pinos em todos os portões guilhotina existentes na cancha, abaixo da roldana, para que os portões não saiam do trilho.

3.10 COBERTURA DO BRETE E CASINHA DE NARRAÇÃO

Deverá ser executada a cobertura do brete e casinha de narração em estrutura metálica, com cobertura em fibrocimento 6,0 mm. As dimensões e materiais estão descritos em projeto.

Paim Filho, 22 de agosto de 2022.

MICHEL OSTROSKI
ENG CIVIL CREA/RS248375

CAROLINE MIOLA
ENG^a CIVILCREA/RS244903

ADRIANA SCHENATTO
ENG CIVIL CREA/RS91580